

Nome do Colegiado
Biênio 2024/2026

Ata de reunião n. 8/2025

1. Informações da reunião

Data: 17/10/2025

Hora: 15:00

Tipo: ordinária

Formato: virtual

Plataforma: Google meet

2. Participantes

Integrantes (membros)	
Magistrada, eleita por votação direta pelos(as) magistrados(as), a partir de lista de inscrição	Yara Campos Souto
Magistrada nascida nas regiões norte ou nordeste, eleita por votação direta pelos(as) magistrados(as), a partir de lista de inscrição	Itatiara Meurilly Silva Lourenço
Membra da magistratura representante de entidade de classe, indicada pela Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 2ª Região (Amatra-2)	Daiana Monteiro Santos
Servidora mulher, eleita por votação direta pelos(as) servidores(as), a partir de lista de inscrição	Larissa Natalia Soares Fonseca
Servidora nascida nas regiões norte ou nordeste, eleita por votação direta pelos(as) servidores(as), a partir de lista de inscrição e representante do Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no Primeiro Grau	Ariene Virgínia Duarte da Costa

Servidor preferencialmente vinculado à área de sustentabilidade, indicado pelo titular da Diretoria-Geral da Administração	Filipe Gioielli Mafalda
Servidor(a) negro(a), eleito(a) por votação direta pelos(as) servidores(as), a partir de lista de inscrição	Luciana Barrozo da Silva
Servidora com deficiência, eleita por votação direta pelos(as) servidores(as), a partir de lista de inscrição	Regina Katsutani
Servidora representante de entidade de classe, indicada pelo Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo (Sintrajud)	Isabella Gonçalves Leal
Servidora LGBTQIAP+, eleito(a) por votação direta pelos(as) servidores(as), a partir de lista de inscrição	Laline Brandão Magalhães
Colaboradora de Diversidade e representante do Comitê de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação no Primeiro Grau	Renata de Souza Santos

Convidados(as)

Colaboradora de Diversidade	Adriana Domanoski Gurniak
Colaboradora de Diversidade	Elina Hirano
Colaboradora de Diversidade	Magda Márcia Gonçalves Teixeira
Colaborador de Diversidade	Saulo Silveira da Silva
Colaboradora de Diversidade	Ana Maria Bernadelli
Unidade de Apoio Executivo	Iuna Matsumoto de Oliveira Vitorino

Ausências justificadas

Atribuição	Nome	Motivo
Colaborador(a) terceirizado(a), indicado(a) pelo respectivo sindicato ou associação	Aldenir Sena	-
Servidora com mais de 60 anos de idade, substituta de vaga eleita por votação direta	Ana Celina Ribeiro Ciano Siqueira	Férias

pelos(as) servidores(as), a partir de lista de inscrição, indicada pela Presidência		
Magistrado, indicado pelo Desembargador Presidente	Roberto Vieira de Almeida Rezende	-

3. Pauta

Item	Assunto
I	Indicadores e Formulários
II	Iniciativas em andamento e planejamento para os próximos projetos
III	Eventos internos realizados e próximos eventos
IV	Iniciativas em andamento e planejamento para os próximos projetos, em conjunto com outros colegiados
V	Eventos externos com a participação de pessoas do Comitê e/ou de temas das políticas do Comitê
VI	Andamento da Consultoria CEERT

4. Breve relato

A reunião foi iniciada pela magistrada coordenadora do colegiado Dra Yara Campos Souto, que agradeceu a presença das pessoas participantes e acolheu as justificativas de ausência das pessoas integrantes faltantes. Comunicou sua renúncia ao cargo de Coordenadora do Comitê por motivos pessoais e profissionais. Informou que já houve homologação do pedido de renúncia pela Presidência e que a Dra Itatiara Meurilly Silva Lourenço foi indicada como nova coordenadora, juntamente com o Dr Roberto. Dra Itatiara e demais presentes manifestaram agradecimentos pelo trabalho desenvolvido, destacando a dedicação, a sensibilidade e o comprometimento da magistrada, reconhecida como uma inspiração para o grupo. Em seguida o servidor Filipe Gioielli Mafalda deu continuidade à reunião conforme a seguinte pauta:

Priorização da pauta:

- **Alinhamento de atuação/agenda com Grupo de Trabalho de Combate à Violência Doméstica**

Ariene fez levantamentos que serão analisados pela Dra Yara, para posterior diálogo com o Grupo de Trabalho.

- **Parceria em Empregabilidade de Pessoas Trans - Rede Trans Brasil**

O contato foi repassado para o Dr Roberto. Acompanhar.

- **Banca de heteroidentificação do concurso de servidores/as**

Inicialmente, Filipe registrou um pedido de desculpas ao colega Saulo, referente a situação de exposição quanto à comunicação da decisão Institucional em função das pessoas estagiárias, reafirmando o respeito e a parceria nas ações de diversidade do Comitê. O servidor Saulo, convidado para esclarecer sobre a banca de heteroidentificação do concurso de servidores(as) em andamento, informou que há comissão e a Presidente é a servidora Ana Paula Haddad, indicação do Dr Valdir. A comissão é de responsabilidade da

Fundação Carlos Chagas (FCC). Destacou a importância de o comitê conhecer os participantes da banca. A primeira fase já está acontecendo (avaliação de fotos) e se encerra em 23 de outubro. Na segunda semana de novembro terá a avaliação presencialmente, no auditório do Fórum Ruy Barbosa. Foi solicitada a participação do Comitê. Saulo informou que a primeira etapa é interna, então não há publicidade dos participantes da banca, depois há a etapa recursal; e na segunda fase há a avaliação presencial e a publicidade dos avaliadores. Dra Yara e Adriana questionaram a falta de publicidade desde o início. Saulo acionará a Presidente da Comissão para que seja oficiado à Fundação para a publicidade dos participantes, ou, no mínimo, o acesso ao Comitê, com o objetivo de verificação de cumprimento total da resolução aplicável. Filipe demonstrou preocupação em relação a possíveis impugnações e sugeriu contatar a Assessoria Jurídica para alinhamento.

- **Formação Inicial para servidores/as e estagiários/as**

Validação pelo Comitê da minuta do mini guia dos colegiados, a ser publicado e distribuído para pessoas recém empossadas. Saulo informou que haverá homologação do concurso no dia 17/12 para técnicos(as) e analistas. O curso de formação será retomado para as novas posses. Informou que é possível que a Diversidade tenha mais espaço nos cursos e sugeriu que Adriana solicite a impressão do documento pelo setor de gráfica, para ser entregue no ato da posse. Larissa sugeriu enviar em pdf e deixar o link acessível para os(as) novos(as) servidores(as) e estagiários(as). Adriana informou que o documento contempla o Programa Laços de Proteção, os Comitês de Assédio e de Diversidade, bem como a Ouvidoria. Em seguida, Larissa agradeceu a Adriana pelo desenvolvimento do material. Saulo informou que o Programa Servidor Acolhedor está ativo e há no curso de formadores(as) um espaço para a Dra Luciana Bezerra informar sobre o programa. Quando não há o acolhimento nesse momento, há o acionamento posterior por e-mail. Larissa se dispôs a falar com a dra Luciana para obter mais informações, destacando a importância do programa para pessoas nordestinas e nortistas.

1. Indicadores e Formulários

- **Campanha de Autodeclaração de Raça/Cor**

Aguarda-se correção no sistema pelo Henrique SETIC. Há necessidade de verificar procedimento para estagiários/as e melhorar a produção de dados para trabalhadores/as de empresas terceirizadas. Adriana informou que a correção pendente refere-se ao campo “identidade de gênero”, que não é obrigatório e apresenta ausência de dados, especialmente entre estagiários(as). Com a posse de novos(as) servidores(as), também pode haver falta de preenchimento. O campo “raça/cor” é obrigatório. Uma ficha de cadastro de estagiários(as) desenvolvida em conjunto com o Comitê, que inclui o campo de identidade de gênero, já está em uso. Para servidores(as), a automatização facilitará a obrigatoriedade do preenchimento, podendo incluir a opção “prefiro não responder”. Dra. Yara ressaltou que a declaração de identidade de gênero só deve ser obrigatória se houver a opção de não responder, o que Adriana confirmou que já existe.

- **Pacto de Equidade Racial IPER**

O TRT2 preencheu 59% dos pontos. A análise aprofundada será realizada em breve.. Na reunião anterior, Adriana apontou que é o segundo ano do Prêmio de equidade Racial, o IPER e também compõe o prêmio CNJ. Esclareceu que a Justiça do Trabalho decidiu que se tornará meta nacional, então haverá cumprimento de dados em relação ao CNJ. Filipe esclareceu que diversos assuntos relacionados à Equidade Racial estão sendo tratados pela consultoria do CEERT. Ao fim da consultoria, haverá relatório de análise de dados para que as áreas responsáveis possam tomar as providências cabíveis.

- **Acompanhamento da Resolução CNJ n. 540/2023. Ofício Circular n. 17 a 23/2025/COFEM e Auditoria Interna**

Prazo dia 17/10. Levantamento feito por Adri, Filipe e Lari. Validação pelo Subcomitê da Mulher. Filipe compartilhou que em levantamento, teve conhecimento de que mulheres com menos de 40 anos, que moram fora de São Paulo, possuem menor chance de ocupar cargos de gestão. Dra Yara questionou o local de origem dos dados e sobre a possibilidade de tornar essas informações públicas e citou o painel do CNJ “Justiça em números”, como exemplo de ferramenta útil para cobrar a instituição. Adriana informou que, em paralelo ao formulário, há PROAD da Ouvidoria com acompanhamento pelo Subcomitê da mulher, inclusive com sugestão de dar transparência aos dados (Proad 14508/2024).

2. Iniciativas em andamento e planejamento para os próximos projetos

- **Lançamento da exposição Quilombo, Rastreamento nossas origens. Parceria com o TRE**

Luciana informou que estão em processo de organização da exposição. São 8 pessoas entrevistadas, dentre magistrados(as), servidores(as) e uma pessoa de empresa terceirizada. A exposição terá lançamento no dia 19/11. Falou sobre a importância de expandir os convites. Sugeriu convidar a OAB e a sociedade civil, como ONGs que fazem parte do FONAER, Fórum Nacional do Poder Judiciário para a Equidade Racial, e outros(as) parceiros(as). Sobre acessibilidade, informou que está em tratativa com a área para adequação. Informou quanto a possibilidade de realização de visitas guiadas. Filipe informou que há expectativa de inscrever a exposição em projeto de boas práticas do CSJT.

- **Repositório de Sentenças de Julgamento - Protocolo com perspectiva de Gênero CNJ**

Sugestão de reforço da campanha após a finalização do CEERT.

- **Adequação do nome social nos sistemas da JT**

Reunião com OAB e Antrajus agendada para o dia 20/10. Atualização: Um ofício com mapeamento dos chamados no tema e sugestões de melhorias será encaminhado ao CSJT.

- **Ação de respeito à memória de servidoras e servidores**

Continuar andamento após finalização da exposição quilombola.

- **Pedido de providências CNJ - garantia de uso de banheiros por pessoas trans PROAD n. 44121/2025.**

Houve parecer desfavorável da ASSEJUR com argumentação de existir projeto de lei que proíbe direito fundamental garantido pela CF. Aguarda-se decisão da Presidência.

- **Criação de Unidade de Diversidade na Estrutura Administrativa do TRT2**

Aguarda-se despacho da Presidência.

3. Eventos internos realizados e próximos eventos

Eventos Futuros:

- **Mês da Diversidade (pessoas indígenas, nordestinas, com mais de 60 anos de idade e diversidade religiosa)**

Realização das duas palestras e uma roda de conversa. Lições aprendidas: Dra. Itatiara avaliou de forma muito positiva o evento sobre pessoas nordestinas, destacando o formato dinâmico e interativo da roda de conversa, que estimulou ampla participação do público, tornando o tempo previsto insuficiente. Mencionou um comentário crítico pontual interpretado por ela como resultado de diferentes percepções sobre vulnerabilidade e empatia, e ressaltou a importância de acolher distintas manifestações. Encerrou afirmando que o evento foi muito válido e destacou a fala final da servidora Ariene como especialmente marcante. Dra Daiana avaliou positivamente o evento sobre os povos indígenas, destacando sua dinâmica, a interação entre os(as) participantes e a relevância da fala da palestrante indígena Catarina, cuja trajetória inclui contribuição para a redação da Constituição Federal. Relatou ampla participação do público, inclusive pelo YouTube, e considerou a iniciativa inovadora e enriquecedora para o Tribunal. Larissa destacou a relevância do evento sobre pessoas nordestinas e a importância de seguir debatendo o tema, sobretudo em ano eleitoral. Ressaltou a participação das pessoas terceirizadas, agradecendo à servidora Ana Maria Bernardelli pelo apoio. Dra Yara, Dra Itatiara e Luciana concordaram com a necessidade de ajustes técnicos e de prevenção ao uso indevido do nome da EJUD nas plataformas. Larissa e Adriana relataram pontos de melhoria a serem feitos no suporte técnico da EJUD e sugeriram aprimorar os testes e procedimentos prévios aos eventos. Filipe destacou a ampliação da participação de trabalhadores da segurança. Ressaltou ainda a importância de lidar com manifestações preconceituosas de forma educativa, transformando-as em oportunidades de diálogo.

- **Mês da Equidade Racial**

Filipe informou que a palestrante Lia Vainer cancelou a participação e será substituída pela Dra Adriana Meirelles Melonio TRT10/CNJ, que acabou de lançar duas resoluções CNJ importantes sobre a questão racial, a 598 e a 599.

- **Proposta de Capacitação Protocolos Antidiscriminatórios**

Alinhado com Dr. Gabriel/Presidência para realizar em conjunto com a OAB.

Adriana destacou a importância do diálogo com advogadas e advogados, para que haja correta classificação no sistema, e foi sugerida a criação de um grupo com Adri, Larissa e Michele para contatar a OAB.

- **Letramento Racial**

O curso está em andamento.

- **Curso LGBTQIA+**

O curso foi finalizado. Será exibido em 2026.

- **Curso: Conduta preventiva e defesa pessoal para mulheres**

Sugestão de envio de e-mail para área de segurança, organizadora do evento, para futuramente contemplar população LGBTQIAP+, além de ter mais mulheres como professoras.

- **Roda de conversa sobre assédio/discriminação voltada a gestores(as) de contratos, supervisores(as), prepostos(as) e terceirizados(as)**

Sugestão de formação de grupo de trabalho para definir conteúdo e palestrantes/facilitadoras das Rodas. Adriana e Laline destacaram que é importante haver divulgação dos comitês de diversidade e assédio entre as servidoras e os servidores e magistradas e magistrados. Luciana reafirmou a importância de as estagiárias, os estagiários e as terceirizadas e os terceirizados serem informados sobre a estrutura de apoio e proteção existente no Tribunal. Ariene concordou com as falas anteriores e destacou, com base em sua experiência como assistente social e membra do comitê, a necessidade de acompanhar melhor os casos de vulnerabilidade, já que não há indicadores sobre a incidência de assédio. Sugeriu realizar atividades alternadas para públicos diferentes, respeitando as características de cada grupo. Citou casos graves envolvendo servidoras e servidores de vara, que resultaram em danos morais ou exoneração. Filipe reforçou que todas as questões relacionadas ao assédio são urgentes e chamou atenção para a vulnerabilidade de estagiários(as) e terceirizados(as), que têm vínculos mais precários. Destacou a importância de organizar as ações do Comitê considerando o volume de demandas e o período final dos trabalhos. Filipe informou que os projetos para estagiários(as) e terceirizados(as) já foram assinados e precisam ser iniciados, destacando a necessidade de definir metodologia, conteúdo e logística. Explicou que cada projeto terá duas fases, voltadas tanto para possíveis vítimas quanto para gestores(as), e que a organização deve priorizar a preparação adequada para que as rodas de conversa e palestras sejam efetivas. Luciana e Ariene reforçaram a importância de planejar a participação de todos os públicos, considerando a distribuição dos estagiários(as) e terceirizados(as) nos diferentes prédios e regiões, de forma que o acesso seja viável. Dra Daiana ressaltou que eventos online ou híbridos podem dificultar a interação e o engajamento. As pessoas participantes concordaram em focar inicialmente em grupos de maior impacto e em usar boas práticas desses encontros para futuras rodas com servidores(as), aproveitando materiais já existentes do TST sobre assédio e diversidade. Também foi sugerido distribuir cartilhas e materiais informativos nas unidades, garantindo que gestores(as) e demais públicos tenham acesso às informações mesmo antes dos encontros presenciais.

- **Letramento em Diversidade (CEERT)**

Sugestão de inclusão da iniciativa no grupo de trabalho dos projetos sobre assédio do ponto anterior.

4. Iniciativas em andamento e planejamento para os próximos projetos, em conjunto com outros colegiados

- **Criação de Subcomitê de Comunicação Acessível e Linguagem Simples**

Aprovação pela Presidência da criação do Subcomitê de Comunicação Acessível e Linguagem Simples e outras providências.

- **Mutirão Racial CNJ - Resolução Quilombola nº 599**

Prazo dia 15/10 para envio de lista priorizada.

Prazo para evidências até 21/11:

Resolução CNJ nº 599/2024 - Quilombolas

- Evidências das medidas adotadas para garantir o acesso à justiça das comunidades quilombolas;

- Evidências de formação específica de servidores(as) e colaboradores(as) que atuem diretamente com comunidades quilombolas;

- Comprovação da adequação dos sistemas informatizados para garantir a inclusão de campos e funcionalidades que permitam identificar a parte ou o(a) interessado(a) como quilombola.

Quanto a priorização racial Resolução CNJ nº 598/2024, o prazo para envio de evidência é até o dia 21/11. Levantamento feito por Adri, Filipe, Ana, Lari e Laline. São as evidências solicitadas:

- Aplicação do Protocolo Racial

- Demonstrativo dos cursos oferecidos com temática relacionada a direitos humanos, gênero, raça e etnia;

- Comprovação dos meios disponíveis para facilitar o acesso ao Protocolo para Julgamento com Perspectiva Racial ao público interno e externo (ex.: QR Code, card eletrônico, link ou outro recurso de comunicação social nas dependências do Tribunal, no site institucional e na intranet).

- **Criação de canal de denúncia para racismo, vinculado ao IPER**

Proposta de criação de GT. Aguarda-se decisão.

- **Convênio com TRF para contratação de pessoas apenadas e convênio para contratação de pessoas imigrantes**

Parecer favorável da ASSEJUR sobre a contratação de pessoas apenadas. Aguardando decisão da Presidência. Atualização: Regina informou quanto à obrigatoriedade definida na Resolução CNJ nº 96.

5. Eventos externos com a participação de pessoas do Comitê e/ou de temas das políticas do Comitê

- **SINTRAJUD 27/set, sábado às 14h30, Santos - Debate sobre Saúde Mental e Opressões - Núcleos LGBTQIAP+, Negras e Negros, Aposentados(as), Mulheres e de Pessoas com Deficiência**
Foi realizado convite para a participação
- **TJES/TRT17 26/set, sexta às 14h, Vitória - Evento em Alusão ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência**
Evento presencial com participação da colaboradora Renata de Souza Santos.
- **Executivo Federal, 21 a 25/10, Brasília - Conferência Nacional LGBTQIAP+ - Executivo Federal**
Confirmada a participação da Justiça do Trabalho como apoiadora. Cada regional enviará uma pessoa representante.

6. Andamento da Consultoria CEERT

Atualização quanto ao encerramento próximo do projeto.

Nada mais havendo, Dra Itatiara encerrou a reunião.

5. Deliberações

Após exposição e discussão a respeito dos assuntos da pauta, foram tomadas as seguintes deliberações:

Descrição	Responsável pelo cumprimento
Levantamento no sistema de gestão de pessoas, sobre os servidores(as) que trabalharam com a Érica Yamamoto e demais servidores/as	Filipe após a Exposição Quilombola
Analisar levantamentos apontados por Ariene, sobre definições necessárias na gestão do Programa Laços de Proteção, para posterior diálogo com o Grupo de Trabalho.	Ariene
Contatar a comissão da Banca de heteroidentificação do concurso de servidores/as para verificação de cumprimento total da resolução aplicável.	Saulo
Contatar Dra Luciana Bezerra para obter mais informações sobre o Programa Servidor Acolhedor - Formação Inicial para servidores/as e estagiários/as	Larissa/Saulo
Reforçar campanha de Repositório de Sentenças de Julgamento - Protocolo com perspectiva de Gênero CNJ	Larissa após CEERT
Expandir convites para Lançamento da exposição Quilombo, Rastreamento nossas origens. Parceria com o TRE	UAE/Luciana

Enviar e-mail para área de segurança, organizadora do evento Curso: Conduta preventiva e defesa pessoal para mulheres, para futuramente contemplar população LGBTQIAP+, além de ter mais mulheres como professoras.	UAE
Elaborar Proposta de Capacitação Protocolos Antidiscriminatórios	UAE
Definir metodologia e equipe do projeto Roda de conversa sobre assédio/discriminação voltada a gestores(as) de contratos, supervisores(as), prepostos(as) e terceirizados(as) para aprovação pelos colegiados correlacionados	UAE
Enviar evidências até 21/11. Mutirão Racial CNJ - Resolução Quilombola nº 599	UAE
Contatar o MPT para Parceria em Empregabilidade de Pessoas Trans - Rede Trans Brasil	Dr Roberto
Criar grupo com Adri, Larissa e Michele para contatar a OAB sobre a proposta de Capacitação Protocolos Antidiscriminatórios	Adriana, Larissa e Michele
Adequação do nome social nos sistemas da JT - verificar finalização de relatório analítico com sugestões pelo Comitê Gestor Regional do PJe	Larissa
Elaborar nova campanha de inscrição de colaboradoras(es) de Diversidade e Grupos de Estudo temáticos e convidar grupos de execução do Projeto CEERT	Larissa após finalização do CEERT
Formalizar capacitação em diversidade e assédio na Formação Inicial de Servidores/as e estagiários/as na Presidência	UAE
Finalização e impressão de material sobre os comitês de assédio, diversidade e sobre o programa Laços de Proteção para divulgação Curso de Formação de novos(as) servidores(as)	Larissa e Ariene

6. Próxima reunião

Data: *sem data*

7. Assinatura do(a) coordenador(a) do colegiado

Assinatura eletrônica, conforme selo de autenticidade.